

# O que são os CRIE e como eles trabalham



Dra Lorena de Castro Diniz

Pediatra

Alergista e Imunologista

Preceptora de Pediatria do Hospital Estadual da Mulher e do Hospital Estadual da Criança e Adolescente

Medica CRIE- Goiânia

# Declaração de Conflitos de Interesse\*

- ▶ Sou conferencista/palestrante eventual de associações e sociedades científicas, laboratórios.
- ▶ Escrevi material científico para ASBAI, SBlm , SBP .
- ▶ Não existe conflito de interesse em minha participação nesta aula.

\*De acordo com RDC 96/2008 ANVISA

# Planejamento estratégico

Plano de Ação  
Global para Vacinas:  
2011-2020



**World Health  
Organization**

Plano de Ação Global  
para Vacinas: 2020-  
2030

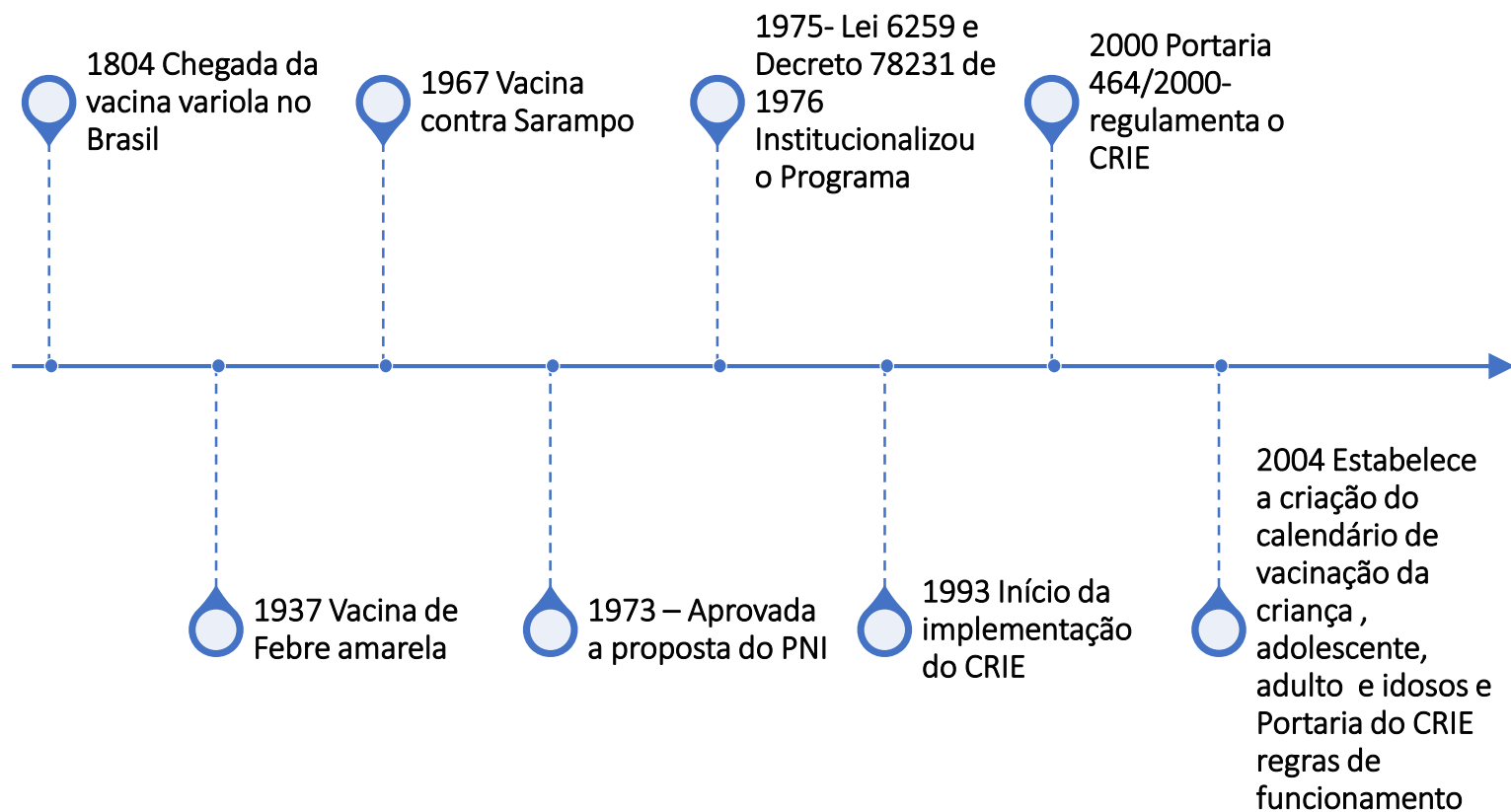
- “Um mundo no qual todos os indivíduos e comunidades desfrutem de uma vida livre de doenças evitáveis por vacinas”



- “Um mundo onde todos, em todos os lugares, em todas as idades se beneficiem totalmente das vacinas para uma boa saúde e bem-estar”

[https://www.who.int/immunization/global\\_vaccine\\_action\\_plan/GVAP\\_doc\\_2011\\_2020/en/](https://www.who.int/immunization/global_vaccine_action_plan/GVAP_doc_2011_2020/en/)

# Linha do tempo



A vertical poster with a dark blue background. At the top, four lines of text in white and light blue: "50 anos de proteção.", "50 anos de muito mais acesso.", "50 anos de segurança.", "50 anos de vacinação.". Below this, the date "18.09.2023" is in a green rounded rectangle. The main text "PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES" is in white, followed by a large "50 ANOS" where the "0" is a white water drop character. To the right is a white water drop character with a smiling face. At the bottom are logos for SUS, Ministério da Saúde, and Governo Federal Brasil, along with the motto "UNIÃO E RECONSTRUÇÃO".

50 anos de **proteção.**  
50 anos de **muito mais acesso.**  
50 anos de **segurança.**  
50 anos de **vacinação.**

18.09.2023

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES **50** ANOS

SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**Ministério da Saúde**  
**Secretaria de Vigilância em Saúde**

**PORTARIA Nº 48 , DE 28 DE JULHO DE 2004**

*Institui diretrizes gerais para funcionamento dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE, define as competências da Secretária de Vigilância em Saúde, dos Estados, Distrito Federal e CRIE e dá outras providências.*

O SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 36, do Decreto nº. 4.726, de 09 de junho de 2003 e considerando a necessidade de regulamentar o funcionamento dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE, resolve:

Capítulo I  
Das Disposições Iniciais

Art. 1º Instituir as diretrizes gerais para o funcionamento e operacionalização dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE, que terão os seguintes objetivos:

- I. facilitar o acesso da população, em especial dos portadores de imunodeficiência congênita ou adquirida e de outras condições especiais de morbidade ou exposição a situações de risco, aos imunobiológicos especiais para prevenção das doenças que são objeto do Programa Nacional de Imunizações - PNI; e
- II. garantir os mecanismos necessários para investigação, acompanhamento e elucidação dos casos de eventos adversos graves e/ou inusitados associados temporalmente às aplicações de imunobiológicos.

Na década de 1940, a mortalidade de meninos e meninas de até 5 anos no Brasil chegou a ser de 212 a cada mil crianças – na população geral, o número era de 19 a cada mil habitantes.

Reduzir essa taxa foi o principal motivo para a criação, em 1973, do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que (PNI), que completou 50 anos em 2023.

Dez anos após a fundação do PNI, a mortalidade infantil já tinha **caído mais de 50%**, e continuou diminuindo nas décadas seguintes: em 2019, a taxa foi de 14/mil.

O foco na imunização de crianças contribuiu para que a expectativa de vida no Brasil saltasse cerca de 30 anos, de 45,5 em 1940 para 76,6 em 2019..

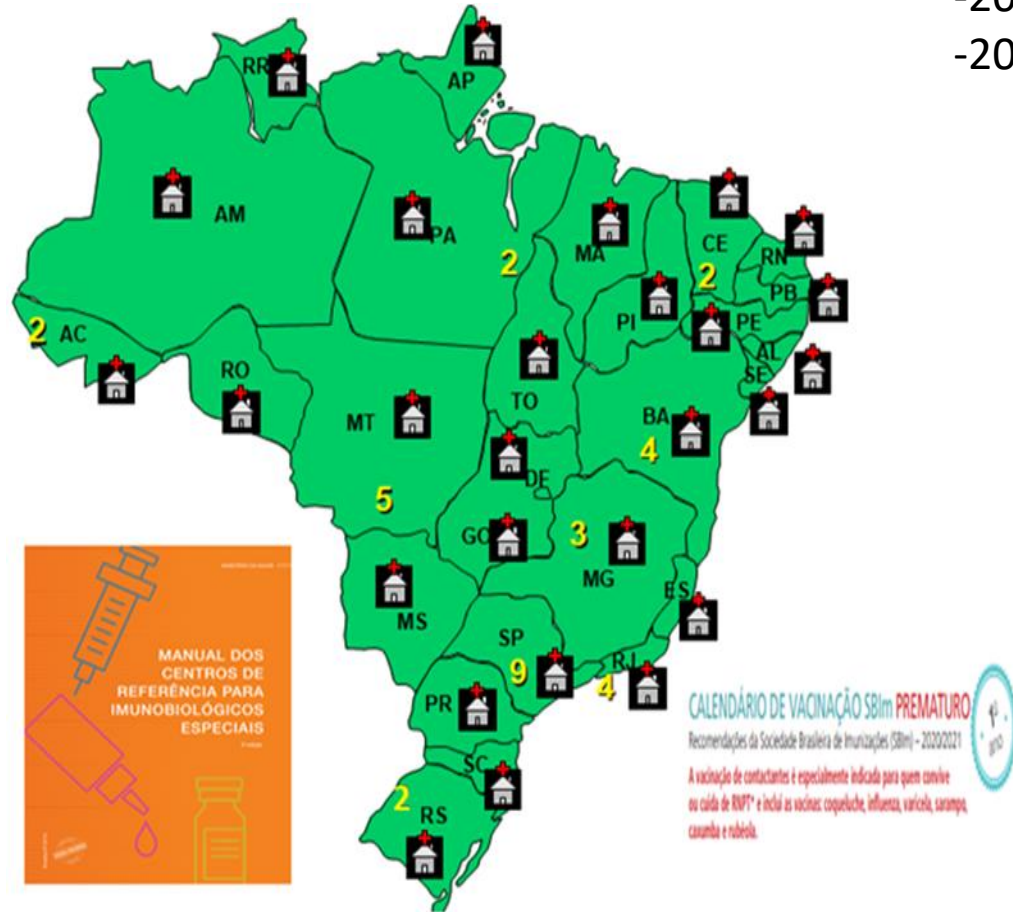




Comorbidade x Vulnerabilidade x Suply  
x Público alvo estimado para cada  
indicação x Acesso

# CRIE no Brasil

- Primeiras unidades São Paulo , Paraná , Ceará , DF e Pará
- 2002 todos os estados
- 2014- 47 CRIE
- 2019- 51 CRIE
- 2023-53 CRIE



Calendário Nacional de Vacinação - PNI	Calendário das Sociedades Científicas
Foco na saúde coletiva	Foco no indivíduo



# Como funcionam os CRIE



SUS  
Sistema Único de Saúde

SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO E REDE DE FRIO  
COORDENAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAIS E CENTRO DE REFERÊNCIA PARA  
IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

**CENTRO DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS - C.R.I.E.**

## ORIENTAÇÕES GERAIS

### INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde, por intermédio do Programa Nacional de Imunização – PNI vem investindo na aquisição de produtos imunobiológicos de moderna tecnologia e alto custo e que não são disponibilizados na rotina da rede pública, com o objetivo de beneficiar uma parcela especial da população brasileira.

Nos estados, esses imunobiológicos são oferecidos nos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE) sendo que os produtos disponíveis têm numerosas indicações, porém, neste momento, deverão ser seguidas as indicações prioritárias, definidas no Manual do CRIE/PNI/MS/3ª edição - 2006.

Basicamente as indicações podem ser incluídas nos seguintes grupos:

- 01 – Profilaxia pré e pós exposição a agentes infecciosos em determinados grupos de risco, por exemplo, vacina varicela em surtos hospitalares de varicela e imunoglobulina humana contra hepatite B após acidentes perfuro cortantes em não vacinados;
- 02- Substituição de outros produtos disponíveis normalmente no país, quando não puderem ser utilizados devido à hipersensibilidade ou eventos adversos, por exemplo, vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) - DTPa, imunoglobulinas humanas específicas;
- 03- Imunização de crianças e adultos com imunocomprometimentos, por exemplo, vacina poliomielite inativada.

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-05/orientacoes-gerais-do-crie.pdf>



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÕES E REDE DE FRIO  
COORDENAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAIS E CENTRO DE REFERÊNCIA PARA  
IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

## ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE CENTRO DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS - C.R.I.E.

### 1. INTRODUÇÃO

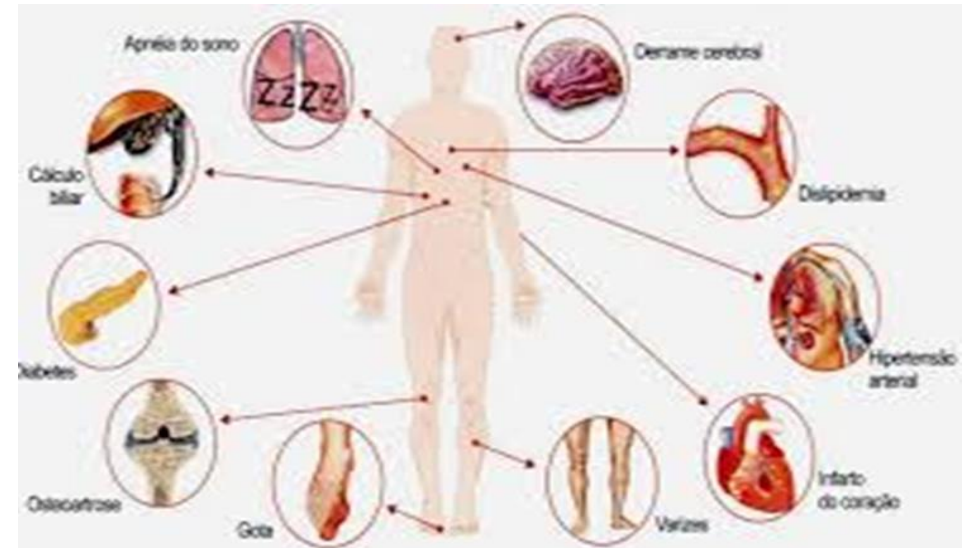
O Ministério da Saúde, por intermédio do Programa Nacional de Imunização – PNI vem investindo na aquisição de produtos imunobiológicos de moderna tecnologia e alto custo e que não são disponibilizados na rotina da rede pública, com o objetivo de beneficiar uma parcela especial da população brasileira.

Nos estados, esses imunobiológicos são oferecidos nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), devendo seguir as indicações definidas no Manual do CRIE/PNI/MS, no momento em sua 4ª edição – 2014.

[https://www.saude.go.gov.br/images/imagens\\_migradas/upload/arquivos/2016-07/orientacoes-do-crie-atualizada-julho-2016.pdf](https://www.saude.go.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2016-07/orientacoes-do-crie-atualizada-julho-2016.pdf)

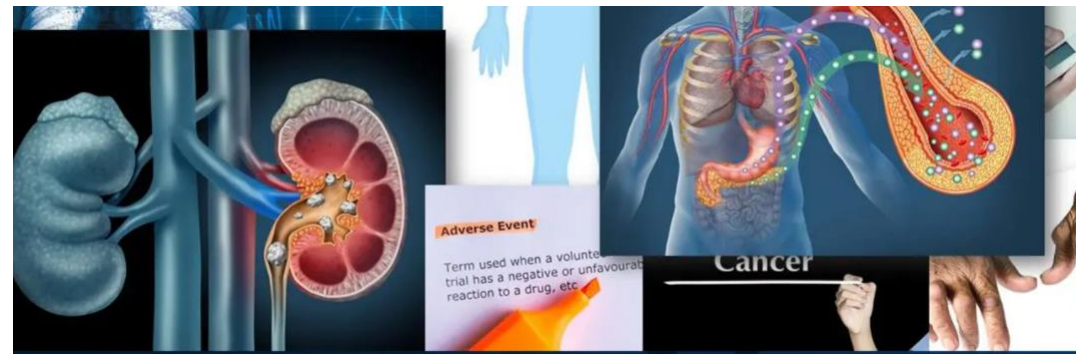
# Para quem ?

- Oncológicos- Quimioterapia / Radioterapia
- Asma
- Asplenia anatômica ou funcional
- Cardiopatia crônica
- Coagulopatias
- Diabetes mellitus
- Discrasias sanguíneas
- Doadores de órgãos sólidos e medula óssea



# Para quem ?

- Doenças de depósito
- Doenças dermatológicas crônicas graves
- Doenças neurológicas crônicas incapacitantes
- Doença convulsiva crônica
- Fibrose cística
- Fístula liquórica e DVP
- Hemoglobinopatias
- Hepatopatia crônica



<https://www.dorcronica.blog.br/comorbidades-sem-direito-a-vacina/>

# Para quem ?

- Transplantados
- Trissomias
- Uso crônico de AAS
- Vítimas de abuso sexual
- Vítimas de acidentes com material biológico
- Prematuros
- Substituição do esquema por EAPV
- Alérgicos a soros heterólogos;
- Pessoas com doenças hemorrágicas;
- Gestantes



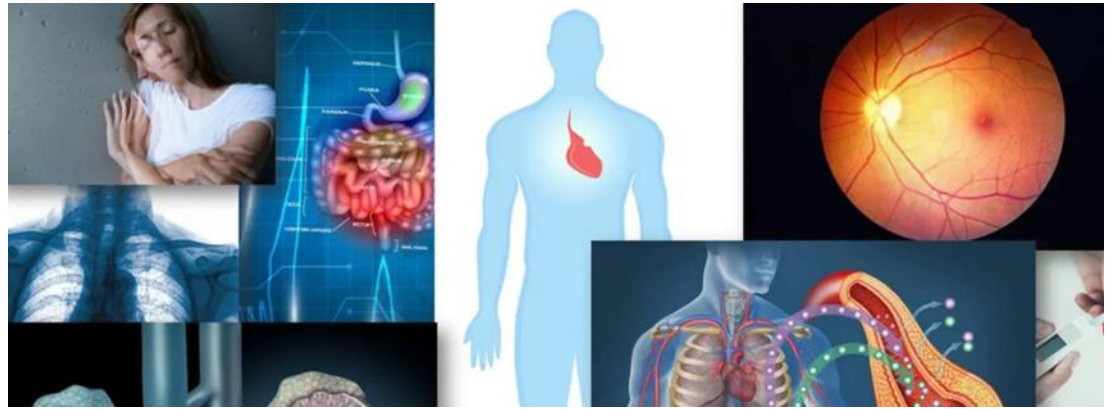
<https://www.elindependente.com/wp-content/uploads/2018/07/bebe-prematuro-1440x808.jpg>



<http://www.paulinas.sp.gov.br/noticias?id=3432>

# Para quem ?

- HIV, PREP
- Implante de cóclea
- Imunodepressão / Convívio c/ pacientes imunodeprimidos
- Nefropatia crônica / Síndrome nefrótica / Hemodiálise
- Pneumopatia crônica
- RN / Internamento infantil
- Profissionais de saúde
- Viajantes para áreas endêmicas para doenças imunopreveníveis



<https://www.dorcronica.blog.br/comorbidades-sem-direito-a-vacina/>

# O que temos disponíveis

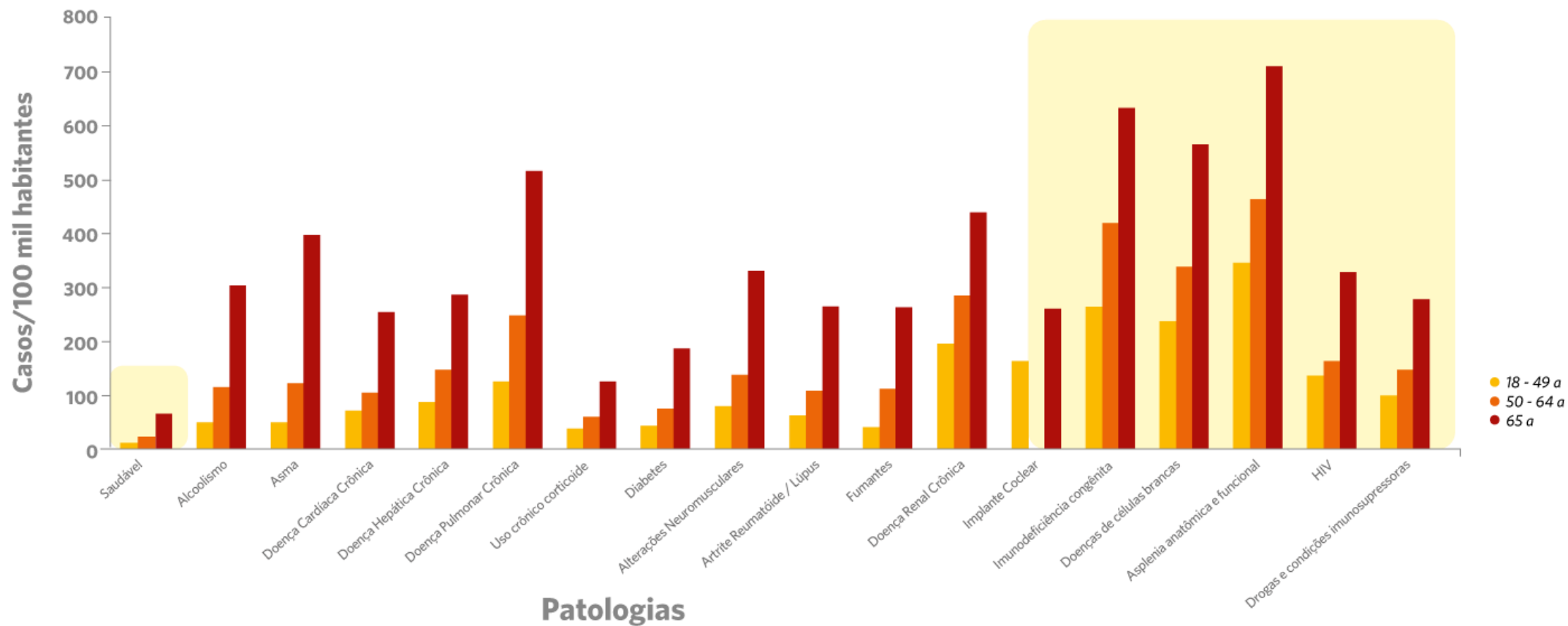
1. Dupla infantil (DT)
2. DTPa (infantil)
3. dTpa (adulto)
4. Penta acelular (DTPa/Hib/VIP)
5. Hexa acelular (DTPa/Hib/VIP/HB)
6. *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib)
7. Hepatite A (HA) adulto
8. Hepatite A infantil
9. Hepatite B (HB)
10. HPV Quadrivalente (6,11,16 e 18)
11. Influenza trivalente (INF) – “Gripe”
12. Meningocócica conjugada C
13. Meningocócica conjugada ACWY

# O que temos disponíveis

14. Pneumocócica polissacarídica Pneumo 23
15. Pneumocócica conjugada Pneumo 10
16. Pneumocócica conjugada Pneumo 13
17. Poliomielite inativada (VIP)
18. Varicela (VZ)
19. Monkeypox
20. Imunoglobulina Humana Anti-Hepatite B (IGHAHB)
21. Imunoglobulina Humana Antitetânica (IGHAT)
22. Imunoglobulina Humana Antivaricela-zoster (IGHVZ)
23. Imunoglobulina Humana Antirrábica (IGHR)
24. Palivizumabe

## Algumas condições clínicas estão associadas a uma vulnerabilidade maior para o desenvolvimento da doença pneumocócica

Taxa Doença Pneumocócica em pacientes com comorbidades



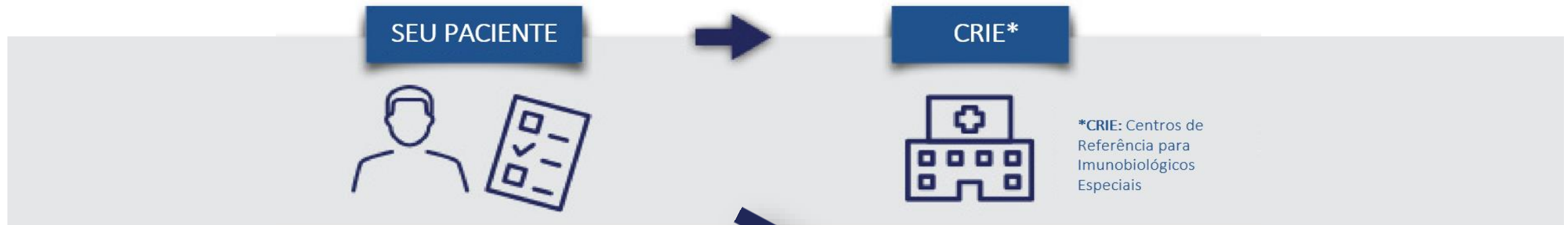


*Pacientes que fazem parte de grupos de risco apresentam mais complicações clínicas e óbitos relacionados à doença pneumocócica invasiva (DPI)*



\*Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas

# Encaminhamento do paciente de risco para vacinação



Para receber a vacina, o paciente deve ir até um **CRIE** com o **encaminhamento médico** mencionando:

- CID da doença, ou relatório médico com letra legível
- medicações em uso,
- situação clínica e imunológica atual,
- solicitação da vacina ou atualização da carteira vacinal
- Cartão de vacinação e documento pessoal



Leia o QRCode para consultar os endereços dos CRIEs



Caso não tenha um CRIE na localidade/cidade, o paciente deve ir com o encaminhamento médico até o posto de saúde mais próximo ou à coordenação de imunização do município.

## RECEITUÁRIO

Para **ORIENTAÇÕES** a respeito das vacinas especiais oferecidas pelo SUS:

CRIE - (Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais)- Goiânia

Telefone: (62) 39562981- Hospital Materno Infantil- Rua 7 Esquina c/ Perimetral Setor Oeste

NOME: \_\_\_\_\_

### SOLICITO AS VACINAS ASSINALADAS ABAIXO:

- 1 dTP ACELUAR (Gestantes/Transplantados/Prof. Saúde/Use de Imunossupressor) ..... ( )
- 2 dT..... ( )
- 3 Hib..... ( )
- 4 MENINGOCÓCICA B..... ( )
- 5 MENINGOCÓCICA C..... ( )
- 6 MENINGOCÓCICA ACWY..... ( )
- 7 HEPATITE A..... ( )
- 8 HEPATITE B..... ( )
- 9 PNEUMOCÓCICA- 13..... ( )
- 10 PNEUMOCÓCICA-23..... ( )
- 11 GRIPE..... ( )
- 12 HPV..... ( )
- 13 TRÍPLICE VIRAL..... ( )
- 14 VARICELA..... ( )
- 15 FEBRE AMARELA..... ( )

INDICAÇÃO (CID): \_\_\_\_\_ CD4: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Carimbo e Assinatura Médica- CRM

## Contactantes de paciente Imunodeprimido ou em uso de Imunossupressor

*Possuem direito as vacinas as pessoas que convivem com paciente.*

**Médico deve solicitar:**

1. Vacina influenza inativada (INF) anualmente.
2. Vacina varicela (VZ) nos suscetíveis a partir de 12 meses, em esquema de duas doses, independentemente da idade.
3. Substituição da vacina poliomielite atenuada (VOP) pela vacina poliomielite inativada (VIP) nas doses de reforço, em crianças.
4. Vacinas sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral) ou sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetraviral) nos suscetíveis acima de 12 meses, duas doses, independentemente da idade.

**\*Atenção: Sempre orientar a manter atualizado o cartão de vacina, tanto os pacientes quanto os contactantes\***

## Pertussis Estratégia casulo

Vacinação  
pais

Vacinação  
irmãos



Vacinação  
dos avós

Vacinação  
cuidadores

Vacinação  
gestante

Vacinação  
profissionais de saúde

# Variáveis importantes na triagem da vacinação de Imunocomprometidos:

## VARIÁVEIS IMPORTANTES NA TRIAGEM DA VACINAÇÃO DE IMUNODEPRIMIDOS

Idade

Vacinas anteriormente recebidas

Risco/ benefício da vacinação x risco epidemiológico

Identificação da doença de base e seu mecanismo imunossupressor

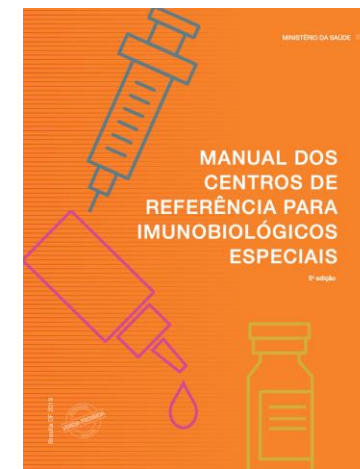
Mecanismo de ação das drogas imunossupressoras utilizadas

Tempo de doença e tempo de tratamento

Necessidade de reforços

Identificar se a avaliação é pré, durante ou pós a imunodepressão

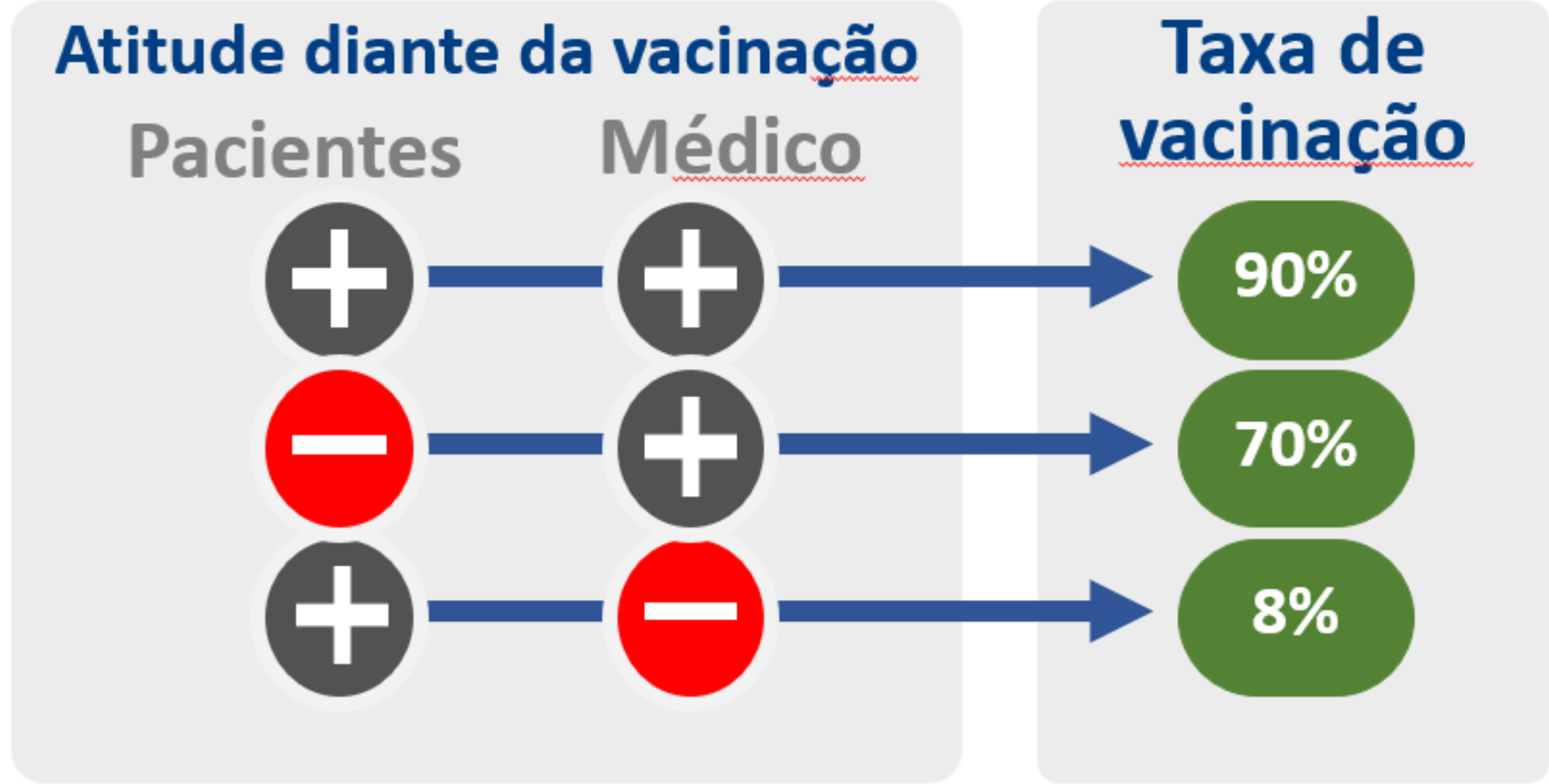
Avaliar outras medidas de profilaxia que possam ser associadas ou mesmo substituir a vacinação



Fonte: adaptada de Rubin LG et al, 2014.

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/11/manual-centros-referencia-imunobiologicos-especiais-5ed.pdf>

[https://sbim.org.br/images/calendarios/manual-centros-referencia\\_imunobiologicos-especiais-5ed-web.pdf](https://sbim.org.br/images/calendarios/manual-centros-referencia_imunobiologicos-especiais-5ed-web.pdf)



Centers for Disease Control and Prevention (CDC). *MMWR Morb Mortal Wkly Rep.* 1988;37:657-661. Disponível em: <https://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/00021583.htm> Acessado em janeiro de 2021. .

# Estratégia



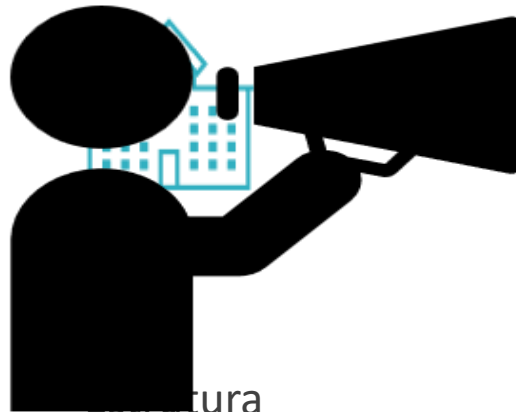
Paciente

- Alergia
- Comorbidades
- EAPV
- (Hipersensibilidade)
- Situação especial



Equipe Treinada

- Médico
- Enfermagem
- Administrativo



**Divulgação CRIE**



Confiança

- Amnese
- Investigação
- Risco compartilhado



Resultado

- Aplicação da Dose
- Sucesso
- Proteção







CRIE Maranhão



CRIE Acre



CRIE Sergipe



CRIE Rondônia





# Revisores do Novo Manual 6ª edição





O BRASIL TEM QUE CADA VEZ MAIS PESSOAS VIVENDO COM  
CO-MORBIDADES NECESSITANDO QUE SE **CRIE** MAIS PROTEÇÃO!



Obrigada!

**Para algumas doenças  
existem vacinas...**

**Para arrependimento, não!**